

Palestra “Quem diz que as equações não têm música?”

No âmbito da disciplina de Matemática e de Viriato do 8.º ano e do Clube Viriato@Science, inseridas nas *Palestras & Atividades Práticas FCTUC 23/24*, foi dinamizada a palestra “**Quem diz que as equações não têm música?**”, proferida pelo Professor Doutor Luís Adriano Oliveira, professor do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra. Esta palestra realizou-se no dia 22 de março, no polivalente da escola, tendo sido convidados a participar todos os alunos das turmas do 8.º ano da escola.

Segue, um pequeno resumo da palestra:

À semelhança da literatura escrita, a matemática é uma forma de comunicação. Particularmente estruturada, a linguagem matemática transmite representações teóricas da vida real, física, permitindo descrever esta última com elevado rigor, e formular previsões de comportamentos que a Natureza nos reserva para um futuro mais ou menos próximo. Concretamente, uma equação matemática estabelece a relação existente entre os seus dois membros, cada um formado por um ou mais termos. Dito de outro modo, uma equação “fala” e, mais do que isso, tem muito a dizer! Pode, então, colocar-se a questão: “Será de esperar que uma equação, para além do inerente conteúdo matemático, encerre em si elementos de natureza musical e/ou poética?” De natureza essencialmente lúdica, a presente palestra avança uma possível resposta para esta interrogação. Numa apresentação repleta de efeitos sonoros, procura-se ilustrar a referida resposta através de um exercício de correlação entre uma equação concreta (conhecida por “equação de Navier-Stokes”) e o trecho musical “Moldava”, de Bedrich Smetana (1824-1884).





